X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP 5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

TÉRMINO DE RELACIONAMENTO AMOROSO: EXPERIÊNCIA DE UM CASO CLÍNICO ATENDIDO NO PLANTÃO PSICOLÓGICO DA CLÍNICA ESCOLA

Carla Louise Bertão Rodrigues¹ Oswaldo Longo Junior²; Hélida Silva Marques³.

¹Graduada em Psicologia pela Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF, Aperfeiçoanda em Psicologia da Saúde (FUNFARME).

²Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCCAMP, Professor da Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF e da Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO.

³Residente Multiprofissional em Psicologia Saúde da Criança.

Objetivo: Descrever atendimento de caso clínico, atendido no estágio de plantão psicológico nas Clínicas Escola Integradas da Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF, com queixa de falta de habilidade de enfrentamento adequada em término de relacionamento amoroso. Método: Os atendimentos realizados dentro do Plantão Psicológico foram semanalmente com duração de 50 minutos, por três sessões. Foram utilizados na intervenção acolhimento inicial para relatar as queixas, escuta atenta e dirigida que possibilitou o entendimento do contexto atual vivenciado, bem como uma visão mais clara das dificuldades em lidar com as situações apresentadas. Para tomada de consciência, elevação da autoestima e diminuição dos prejuízos emocionais decorrentes desta vivência foram realizadas orientações psicoeducacionais e reflexão do capitulo "A melhor forma de tê-lo" do livro Contos que Contam à Psicoterapia. Foi utilizada também a técnica da Cadeira Vazia dramatizando o diálogo com o ex-namorado, além de um trabalho educacional voltado para o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento adequadas, trabalhando a capacidade de aprender a não ter o relacionamento sem, no entanto, desenvolver um transtorno comportamental associado ao quadro. **Resultados:** As intervenções possibilitaram que a paciente desenvolvesse novas classes de pensamentos funcionais, organizando sua estrutura cognitiva, velando a percepção de suas capacidades de enfrentamento, elevando sua autoestima e proporcionando melhoras significantes em seus comportamentos. Aprendeu a perceber que não é adaptativo viver em uma relação com consequências destrutiva, resultando na aceitação do fim do relacionamento. Conclusão: Através do atendimento e análise do caso, foi possível identificar a eficácia das intervenções, considerando as características abordadas nesta intervenção, obtendo resultados satisfatórios mesmo se tratando de intervenções em um curto espaço de tempo, como é a proposta do trabalho do Plantão Psicológico. Descritores: Plantão Psicológico, Relacionamento Amoroso e Enfrentamento.